PROJETO DE LEI N.º , DE 2003

(Do Sr Nelson Marquezelli)

Dispõe sobre a prática da drenagem linfática manual nos hospitais públicos, contratados, conveniados e cadastrados do Sistema Único de Saúde – SUS .

O Congresso Nacional Decreta:

Art. 1º A drenagem linfática manual integrará o conjunto das ações de saúde a serem oferecidas pelo Sistema Único de Saúde, em seus serviços ambulatoriais e de internação.

Art. 2º A prática da drenagem linfática manual será prioritária nos hospitais públicos, contratados, conveniados e cadastrados no Sistema Único de Saúde , nos casos de pós-mastectomia , com quadro de linfoedemas e será realizada por profissionais com formação em fisioterapia , devidamente habilitados pelo respectivo Conselho Federal e Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Art. 3º A autoridade federal do Sistema Único de Saúde regulamentará esta lei, onde se inclui a elaboração da tabela de remuneração correspondente, no prazo de cento e oitenta dias.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

São inegáveis os benefícios que a drenagem linfática manual traz aos pacientes no tratamento terapêutico pós-operatório de mastectomia .

Somente no Brasil são realizadas mais de trinta mil cirurgias de mastectomia , e na grande maioria das vezes , apresentam um quadro de linfedemas .

É indispensável não pensar em drenagem linfática manual , quando se fala de post-mastectomia ou qualquer outra intervenção cirúrgica.

A drenagem linfática faz estimular a circulação nos vasos linfáticos ao acelerar a absorção de líquidos e das macro-moléculas do tecido intersticial, pela ativação da capacidade peristáltica desses vasos, eliminando inúmeras formas de edema.

Essa técnica , criada em 1932 , pelo Dr. Emil Vodder , tem trazido resultados fantásticos na recuperação de pacientes submetidos a cirurgias, principalmente nos casos de cirurgias de mastectomia .

A DLM é indicada de forma indiscutível em todos os casos de linfedemas , favorecendo a regeneração dos tecidos pela eliminação do edema intersticial , causado pela diminuição da microcirculação e do aumento da produção de linfócitos , cujo núcleo tem um papel alimentício e regenerador para os tecidos.

Ao aprovar a nossa proposição iremos resgatar uma dívida com as mulheres brasileiras , principalmente aquelas que na sua maioria não tem recursos para esse importante e fundamental tratamento fisioterapêutico

Esperamos que os prezados Parlamentares, imbuídos pelas mudanças sociais que norteiam Deputados desta Casa Legislativa, apoiem e aprovem esta iniciativa, pois ela muito pode ajudar ao atendimento dos problemas de saúde da mulher brasileira, em especial àquelas que não têm recursos para recorrer aos serviços de clínicas privadas.

Sala das Sessões, em 27 de março de 2003.

Deputado Nelson Marquezelli
PTB-SP